



Paróquia de Cristo Rei

Algés - Miraflores



Servir Jesus Nos Seus «Irmãos Mais Pequeninos» (Mt 25, 40)

A Palavra divina ilumina a existência humana e leva as consciências a reverem em profundidade a própria vida ... O Evangelho recorda-nos que cada momento da nossa existência é importante e deve ser vivido intensamente, sabendo que cada um deverá prestar contas da própria vida. No capítulo vinte e cinco do Evangelho de Mateus, o Filho do Homem considera como feito ou não feito a Si aquilo que tivermos feito ou deixado de fazer a um só dos seus «irmãos mais pequeninos» (25, 40.45): «Tive fome e destes-Me de comer, tive sede e destes-Me de beber; era peregrino e recolhestes-Me; estava nu e destes-Me de vestir; adoeci e visitastes-Me; estive na prisão e fostes ter comigo» (25, 35-36). Deste modo, é a própria Palavra de Deus que nos recorda a necessidade do nosso compromisso no mundo e a nossa responsabilidade diante de Cristo, Senhor da História. Quando anunciamos o Evangelho, exortamo-nos reciprocamente a cumprir o bem e a empenhar-nos pela justiça, pela reconciliação e pela paz.

Verbum Domini



Encerramento do Ano da Fé na Vigararia - 6 de Outubro

A Vigararia de Oeiras celebra o encerramento do ano da fé com uma peregrinação ao santuário de Nossa Senhora de Rocha, a partir de três pontos de encontro. As paróquias de Cristo Rei de Algés e do Senhor Jesus dos Aflitos partem a pé, em peregrinação, de junto da piscina olímpica do Estádio Nacional, às 15h. O encontro de todas as paróquias no Santuário de Nossa Senhora da Rocha será às 16h, em comum a celebração mariana e a consagração do novo ano pastoral, na vigília da celebração da Senhora do Rosário.

Preparação para o Crisma - Adultos
Os encontros de preparação para a recepção do Sacramento da Confirmação (Crisma) têm início no primeiro Domingo de Outubro, dia 6. Realizam-se nos serviços paroquiais, em Algés, ao Domingo, às 16h30. «O Espírito Santo transforma-nos, ilumina o caminho do futuro e faz crescer em nós as asas da esperança para o percorrermos com alegria». São palavras do Papa Francisco na encíclica *Lumen Fidei*.

S. Vicente de Paulo

Nascido em Pouy, França, a 24 de Abril de 1581, cedo começa a guardar o rebanho de seus pais. Vendo a sua inteligência, mandam-no estudar para os Franciscanos, fazendo as humanidades em Dax. Aos 15 anos opta pelo sacerdócio e estuda teologia em Saragoça. Aos 19 recebe o sacerdócio e, para ganhar o sustento, dá aulas particulares. É preso por uns corsários, que o vendem como escravo para Tunes, mudando 4 vezes de dono, em 2 anos. Regressando a França, em Paris exercita-se com os irmãos de S. João de Deus na prática da caridade. Um período como conselheiro e capelão da rainha Margarida de Valois, foi providencial. Descobre a sua vocação para o apostolado junto dos pobres. Reúne irmãos e companheiros de sacerdócio, e começam a missionar todas as povoações do domínio dos Senhores de Gondi. Em 1626 nasce a Congregação da Missão (Lazaristas). Em 1632, o priorado de S. Lázaro transforma-se em casa-mãe e centro de todas as obras de zelo e caridade de Paris. Com Luisa de Marillac funda as "Filhas da Caridade" (ou irmãs de S. Vicente de Paulo). Nele se inspirou mais tarde Frederico Ozanam para as "Conferências de S. Vicente de Paulo". S. Vicente morre aos 79 anos, a 27 de Setembro de 1660, em Paris. Foi canonizado por Clemente XII em 1737 e proclamado Padroeiro das Obras de Caridade por Leão XIII.



Padre Pio de Pietrelcina

Francesco Forgione, nasceu a 25 de Maio de 1887 em Pietrelcina, Itália. Com 16 anos, entrou no noviciado da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, em Morcone, tendo aí vestido o hábito franciscano, e ficou a chamar-se Frei Pio. Depois da Ordenação Sacerdotal, recebida em Agosto de 1910 em Benevento, necessitou, por motivos de saúde, de ficar com a sua família até 1916. Em Setembro desse mesmo ano, foi enviado para o Convento de São Giovanni Rotondo, onde permaneceu até à morte a 23 de Setembro de 1968.



Príncipe da Paz, Jesus Ressuscitado
Olha com benevolência para toda a humanidade. É apenas de Ti que ela espera auxílio e conforto para as suas feridas. Como nos tempos da tua vida terrena, continuas a preferir os pequenos, os humildes, os que sofrem; vais sempre à procura dos pecadores. Faz com que todos Te invoquem e Te encontrem, para terem em Ti o caminho, a verdade e a vida. Concede-nos a tua paz, Cordeiro imolado para nossa salvação: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz! Afasta do coração dos homens tudo aquilo que pode comprometer a paz, e confirma-os na verdade, na justiça e no amor fraterno...

Beato João XXIII

